

# Andaime superlotado cai e fere nove pessoas

— O andaime está caindo!

Quando este grito foi ouvido, milhares de secundaristas reunidos em frente ao prédio do MEC correram para socorrer os acidentados, entre os quais duas meninas de 13 anos e uma de 15. O andaime, com cerca de dez metros de altura — usado por operários que estão fazendo obras na parte externa do prédio —, desabou com o peso de cerca de 20 pessoas que nele estavam penduradas para assistir à manifestação. Nove pessoas ficaram feridas e foram atendidas no Hospital Souza Aguiar e na Santa Casa de Misericórdia.

Um pedaço de ferro caiu nas costas de Maria Cláudia Sales, de 13 anos, aluna do Centro Educacional Anísio Teixeira, em Santa Teresa. Nervosa e tremendo muito, ela contou que, na queda, batera com o peito no chão e estava com falta de ar. Foi socorrida pelos colegas, que fize-

ram um cordão de isolamento para evitar tumulto.

Sérgio Martins Pimenta, de 18 anos, aluno do Colégio River, no Centro, estava com a namorada Grace embaixo do andaime. Grace sofreu pequenas escoriações e Sérgio levou dois cortes no rosto. Foi para o Souza Aguiar de táxi. Rita Alexandre Vieira Lopes, de 15 anos, do Colégio Franco-Brasileiro, também estava embaixo do andaime e foi atingida na clavícula.

José Luís da Silva, de 27 anos, do Colégio João Mendonça Lima, também machucou as costas. Roberta Lopes Leite, de 17 anos, aluna do Centro Educacional Anísio Teixeira, levou um corte na testa e foi levada para a Santa Casa de Misericórdia. Flávia do Amaral Martins, de 13 anos, do Colégio São Vicente de Paulo, machucou o pé e foi atendida no Souza Aguiar.